

Recebido –  
13/11/2018,  
Aceito -  
04/12/2018

## Atendimento social ao morador de rua hospitalizado

Cezar Augusto Silva dos Reis<sup>1</sup>, Hevelyn Batista de Souza<sup>2</sup>, Josinice Munieri Ferreira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Assistente Social residente no Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Saúde UNIDERP/FUNSAU/Hospital Regional de Mato Grosso do Sul, Campo Grande-MS. E-mail: cezaraugusto25@hotmail.com.

<sup>2</sup>Graduanda em Serviço Social pela Universidade Anhanguera.

<sup>3</sup>Preceptora em Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Saúde UNIDERP/FUNSAU/Hospital Regional de Mato Grosso do Sul, graduada no Centro Universitário da Grande Dourados

**Introdução:** Na intervenção do Assistente Social ao morador de rua, elencar os objetivos que se almeja alcançar não significa que eles necessariamente serão alcançados. A realidade social é complexa, e os impactos de qualquer intervenção dependem de fatores que são externos a quem quer que seja, é de suma importância reconhecer a situação dada pela própria realidade social, para não adotar uma postura fatalista ou messiânica. **Descrição do Caso:** Paciente do sexo masculino, 35 anos, encontrado inconsciente em via pública. Admitido em hospital de alta complexidade em estado gravíssimo. Caso encaminhado ao Serviço Social, pois o paciente deu entrada na instituição sem presença de familiares, com histórico de etilismo crônico e tabagismo de longa data. Com relação à rede social de apoio, foi considerada fragilizada devido aos vínculos familiares rompidos, já que não existia histórico de vivência entre paciente e parentes consanguíneos ou afins em linha reta ou colateral. Foi empreendida busca ativa por informações de história pregressa do paciente, além de diversos contatos com instituições de serviços sócioassistenciais de média e alta complexidade: Centro de Triagem e Encaminhamento do Migrante, Centro Especializado para População em Situação de Rua, Unidade Básica de Saúde Municipal, pesquisa no Sistema de cadastramento de Usuários do Sistema Único de Saúde. Porém não houve êxito nas buscas. **Discussão:** Diante da situação clínica do paciente que indicava elevada dependência no pós-alta e da falta de vagas oferecidas pelo poder público, o Serviço Social entrou em contato com entidade de apoio social ao morador de rua, onde foi constatada a existência de vaga, porém devido a tal dependência do mesmo, não houve a possibilidade de acolhimento uma vez que a instituição só oferecia vagas para usuários que possuíam autonomia física e psicológica. Como resultado das diversas ações da equipe multiprofissional envolvida no caso, através de rede social, foi encontrado um irmão ao qual não tinha contato com paciente há mais de 5 anos e declarava o mesmo como falecido. Foi empregado intenso trabalho de fortalecimento de vínculos para, ao final do tratamento, o paciente ser acolhido na casa do mesmo com apoio do Serviço de Atenção Domiciliar fornecido pelo hospital.

Palavras-chave: Assistente Social; Morador de Rua; Paciente.